

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-DCBIO

TEMA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARA O ENSINO MÉDIO: REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS NO SÍTIO FUNDÃO, CRATO-CE.

Maciana Ferreira de Souza¹, Grazielle Silva do Nascimento¹, Antonia Vitória da Silva Barbosa¹, Yonara Francisca da Silva Oliveira¹, Rafael Celestino Soares²

¹Discentes da Universidade Regional do cariri do Curso de Ciências Biológicas

²Docente da Universidade Regional do Cariri do Curso de Ciências Biológicas

O Parque Estadual Sítio Fundão é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral inserida no Sistema Nacional de Unidade de Conservação – SNUC, localizado no município de Crato-CE e possui uma área de 93,54 hectares. A flora nativa representa os biomas da Caatinga e do Cerrado, além de conter uma diversidade de animais silvestres. Em virtude de um considerável Patrimônio geológico, esta área também é reconhecida como geossítio inserido no Geopark Araripe, agregando à biodiversidade, valores de geodiversidade. Desde que foi criado, o Parque recebe estudantes de escolas, universidades, turistas e moradores do local, sendo administrado pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMA). A própria UC organiza programas para atrair crianças e jovens a visitarem o Parque com intuito despertar a curiosidade dos mesmos. Nesse contexto, a unidade se destaca como uma importante ferramenta na disseminação da educação ambiental, que pode ser usada tanto para disciplina de Ciências Biológicas como em outras áreas. Desse modo, o objetivo principal desse trabalho foi propor que se incluía à visita ao Sítio Fundão para os alunos do Ensino Médio. Aulas que são necessárias, pois trazem o aluno para a realidade dos conteúdos, é nesse momento que conseguem aprender na prática o que aprendem na teoria em sala de aula. Isso possibilitaria o trabalho com iniciação à pesquisa científica e desenvolvimento de outras atividades nos temas de Educação e Interpretação Ambiental, aprimorando a busca de novos trabalhos científicos. Isso Possibilita também o contato com a natureza, através do acesso às trilhas dos Parques que contém elementos históricos culturais. Nessa pesquisa, através da avaliação ao campo, percebeu-se que o principal entrave para o acesso a essas aulas de campo, é o transporte, que só é disponível para locais mais próximos. Essa realidade vem prejudicando a evolução de novos alunos pesquisadores, que só conseguem ter aula de campo quando entram na Universidade, gerando baixos índices de aprendizagem, e maior dificuldade na hora de desenvolver o projeto. Deveria haver bastante investimento do setor público para que essas pesquisas sejam realizadas. Sugere-se uma parceria entre a URCA e a prefeitura das cidades junto às escolas de ensino médio, a fim de incluir na agenda letiva da escola à visita ao Parque Estadual. Local que tem grandes índices para os desenvolvimentos de pesquisas científicas.

Palavras-chaves: Unidade de Conservação; Educação Ambiental; Aulas de Campo, Geopark Araripe.